

Autorretrobiobibliografia: Análise Serioxométrica dos Escritos de Émile Littré (1801–1881)

Self-retrobiobibliography: A Serioxometric Analysis of the Writings of Émile Littré (1801–1881)

Autorretrobiobibliografía: Análisis Serioxométrica de las Escrituras de Émile Littré (1801–1881)

Pedro Fernandes*

* Médico; especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, serioxólogo e conscienciólogo. Voluntário da Associação Internacional de Pesquisas Serioxológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS).

pedrof1338@gmail.com

Palavras-chave

Autorrevezamento
multiexistencial
Indicadores serioxométricos
Personalidade consecutiva
Retorgesconometria
Retrolivro pessoal

Keywords

Consecutive personality
Multi-existential self-relay
Personal retrobook
Retorgesconometry
Serioxometric indicators

Palabras-clave

Autoturneo multiexistencial
Indicadores serioxométricos
Personalidad consecutiva
Retorgesconometría
Retrolibro personal

Resumo:

A análise dos escritos de determinada consciência fornece pistas consistentes não só sobre o seu materpensene, mas também sobre as raízes holobiográficas, as cláusulas pétreas da proéxis atual, dentre outras variáveis conscienciométricas e serioxométricas. O objetivo do artigo é fazer estudo de caso sobre os escritos do médico, lexicógrafo e filósofo francês Émile Littré (1801–1881), hipótese de retropersonalidade deste autor, a fim de investigar não só as suas raízes holobiográficas (retrovistas, retrogrupos, retrotemas) como também os eventuais temas tratados durante o *Curso Intermissivo* pré-resomático, visando a proéxis atual (cláusulas pétreas; megaparavincos). Para tanto, foi utilizada a metodologia de revisão bibliográfica e aplicação de técnicas de autopesquisa serioxológica.

Abstract:

An analysis of the writings of a given consciousness provides consistent clues not only about their materthosene, but also about their holobiographical roots, the fundamental clauses of their current proexis, among other conscienciometric and serioxometric variables. The objective of the article is to present a case study on the writings of the French physician, lexicographer and philosopher Émile Littré (1801–1881), being a hypothesis of a retropersonality of this author, in order to investigate not only his holobiographical roots (retrolives, retrogroups, retrothemes), but also the possible themes covered during the pre-resomatic *Intermissive Course*, aiming at the current proexis (fundamental clauses; megaparalink). For this purpose, the methodology of a bibliographic review and the application of serioxological self-research techniques was used.

Resumen:

El análisis de las escrituras de determinada conciencia proporciona pistas consistentes, no sólo sobre su materpensene, si no también sobre las raíces holobiográficas, las cláusulas pétreas de la proéxis actual, entre otras variables conscienciométricas y serioxométricas. El objetivo del artículo es hacer el estudio de caso sobre las escrituras del médico, lexicógrafo y filósofo francés Émile Littré (1801–1881), hipótesis de retropersonalidad de este autor, a fin de investigar no solamente sus raíces holobiográficas (retrovistas, retrogrupos, retotemas) como también los eventuales temas tratados durante el *Curso Intermissivo* pré-resomático, con vistas en la proéxis actual (cláusulas pétreas; megaparamarca). Para eso, fue utilizada la metodología de revisión bibliográfica y aplicación de técnicas de autoinvestigación serioxológica.

Artigo recebido em: 24.07.2022.

Aprovado para publicação em: 24.09.2022.

INTRODUÇÃO

Contextualização. O presente trabalho foi apresentado no *II Seriexorama: Panorama das Pesquisas Seriexológicas*, coordenado pela *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS), nos dias 02 a 07 de agosto de 2021 visando dar continuidade às investigações pessoais acerca da vida e da obra de Émile Littré (1801–1881).

Resumo. Émile Littré foi um médico, filósofo, filólogo, político e lexicógrafo francês do Século XIX, tendo ficado mais conhecido como filósofo positivista e escritor do *Dicionário da Língua Francesa*. Mais detalhes biográficos, para melhor compreensão deste artigo, podem ser obtidos na obra *Homo lexicographus: A Saga Intelectual de Émile Littré na Escrita do Dicionário da Língua Francesa* (Nahas & Fernandes, 2017), bem como nas demais biografias em outros idiomas ou artigos científicos sobre o lexicógrafo francês (V. Leonidio, 2021).

Objetivo. Apesar de já estar há bastante tempo pesquisando sobre essa personalidade (Fernandes, 2021, p. 33), muitas frentes de investigação ainda carecem de aprofundamento. Uma delas é, justamente, a análise sobre a quantidade e qualidade dos escritos de Littré com o intuito de verificar eventuais indicações proexológicas e seriexológicas. O presente artigo tem por objetivo contribuir no preenchimento dessa lacuna.

Foco. Nesse sentido, o foco adotado foi imaginar Littré durante o *Curso Intermissivo* ponderando sobre o que seus escritos revelam sobre a sua holobiografia e de que modo tais conclusões influenciaram na constituição da neoproéxis e, conseqüentemente, no porvir autorrevezamentológico.

Metodologia. A pesquisa teve por base, essencialmente, fontes biográficas e bibliográficas. Para confecção do presente trabalho, as principais obras e artigos consultados foram as 6 descritas a seguir, na ordem alfabética dos autores:

1. **Aquarone**, Stanislas; *The Life and Works of Émile Littré (1801–1881)*; 1958.
2. **Hazareesingh**, Sudhir; *Intellectual Founders of the Republic: Five Studies in 19th-century French Political Thought*; 2008.
3. **Leonidio**, Adalmir; *Littré e os Novos Caminhos do Positivismo*; 2021.
4. **Nahas**, Jacqueline; & **Fernandes**, Pedro; *Homo lexicographus: A Saga Intelectual de Émile Littré na Escrita do Dicionário da Língua Francesa*; 2017; notadamente análise do quadro das obras de Émile Littré citado ao final do livro.
5. **Nay**, Olivier; *História das Ideias Políticas*; 2007.
6. **Rey**, Alain; *Littré: L'humanist et les Mots*; 2008.

Limitação. Vale destacar que a pesquisa não foi exaustiva. Idealmente, a análise dos escritos de certo autor ou autora deve passar pela leitura de todos os originais a fim de buscar-se menos vieses e limitações na abordagem. Nesse sentido, novas pesquisas precisam ser feitas com o objetivo de aprofundar, corrigir e / ou ampliar as propostas trazidas neste trabalho.

Alerta. Observando a *Autopesquisologia*, vale ressaltar que a análise constitui exercício difícil pelo fato de o próprio autor investigar hipótese de retropersonalidade pessoal, o que exige nível maior de isenção, honestidade e autocrítica. Buscou-se manter tal distanciamento pesquisístico, mas eventuais pontos cegos e vieses de confirmação podem fazer-se presentes mesmo quando se tenta evitá-los.

Estrutura. O artigo foi desenvolvido a partir da seguinte estrutura: 1. Retrogesconometria. 2. Análise biobibliográfica. 3. Indicadores seriexométricos.

I. RETROGESCONOMETRIA

Definição. A *retrogesconometria* é a análise qualiquantitativa das obras de determinada personalidade consecutiva autolúcida, visando extrair informações importantes para a Autorrecinologia e a Autoproexologia atuais. No caso em análise, busca-se ler as entrelinhas gesconológicas deixadas em retrovida com o *olhar seriexológico* a fim de colher informações prioritárias para o contexto atual.

Casuística. Vale destacar que a pesquisa de retropersonalidade e respectiva análise seriexológica a partir das obras de determinado autor já possui *jurisprudência conscienciológica* no artigo *Retrogesconologia: Análise das Obras de Marie Corelli (1855–1924)* (Crespo, 2021, p. 279).

Início. Littré inicia no universo da escrita ainda na faculdade, escrevendo artigos de História da Medicina, quando foi convidado a ser editor, junto com colegas mais velhos, de um periódico médico denominado *Journal Hébdomadaire de Médecine*, publicação semanal fundada em 1826.

Obras. Em termos de livros, publicou sua primeira obra a partir de uma pesquisa que fez durante o internato médico na área das epidemias: *Tratado de Cólera Oriental* (1832). Em termos de *Lexicologia*, nesse mesmo ano, passou a colaborar com o *Dictionnaire de Médecine ou Répertoire Général des Sciences Médicales Considérées sous le Rapport Théorique et Pratique* (Adelon, et al., 1832), extensa obra com 30 volumes, onde colaborou com 16 longos verbetes.

Bibliografia. Sob a perspectiva gesconográfica, um levantamento inicial tendo por base o quadro de publicações contido na obra *Homo lexicographus* (2017, p. 272) demonstra o total de 131 títulos, assim categorizados e subclassificados em sua especialidade predominante em ordem quantitativamente decrescente:

66 artigos:

Política / Sociologia: 35

Filosofia / Positivismo: 11

Medicina: 6

História: 5

Lexicologia: 4

Ciência: 3

Biografia (ensaio biográfico): 2

32 livros (sendo 5 traduções e 2 dicionários com 1 suplemento):

Política / Sociologia: 2

Filosofia / Positivismo: 8

Medicina: 2

História: 3

Lexicologia: 6

Ciência: 1

Biografia: 2

10 prefácios

16 verbetes (*Dictionnaire de Médecine*, 30 Vols.)

5 poemas

2 discursos

Títulos. Considerando a *Conformática*, os títulos das principais publicações de Littré podem fornecer valiosas informações sobre seus interesses intelectuais. Os mesmos encontram-se listados no apêndice, ao final do artigo.

II. ANÁLISE BIOBIBLIOGRÁFICA

Avaliação. Pelas pesquisas da *Serixologia*, determinada retrovida pode ser avaliada considerando-se, basicamente, 2 condições convergentes capazes de fornecer o substrato conscienciométrico de análise, cuja essência encontra-se arrolada a seguir na ordem alfabética das especialidades afins:

1. **Gesconologia:** as obras; os feitos; o legado intelectual; a coerência autopensividade-obra; a assistencialidade indireta; o patamar de compartilhamento do saber.

2. **Intraconscienciolgia:** o temperamento; as recins; o comportamento-padrão e o de exceção; os trafores; os trafares; os valores; os ideais; a mentalidade; o nível de equilíbrio íntimo; a assistencialidade direta; o nível de exemplarismo frente a cosmoeticidade.

Vidobra. Das variáveis acima destacadas deriva o neologismo *vidobra*, palavra que designa o quão difícil é separar a vida de determinado autor de seus escritos (Nahas & Fernandes, 2017, p. 16; Dosse, 2009, p. 81).

Raízes. No contexto da *Mentalsomatologia*, vale considerar 3 vetores serixológicos que, de modo sinérgico, ajudaram Littré a manter o foco intelectual durante a sua vida:

1. **Família.** Pais intelectuais e educadores.

2. **Amizades.** Amigos com grande interesse e predisposição intelectual.

3. **Auto-herança.** Paragenética intelectual.

Síntese. Considerando a vida e a relação de títulos e respectivas áreas de atuação, apesar dos interesses em diferentes campos do saber, houve nítida predominância dos escritos de Littré em 6 áreas, listadas a seguir na ordem alfabética:

1. **Ciência.**

2. **Filosofia.**

3. **História.**

4. **Lexicologia / Filologia.**

5. **Medicina.**

6. **Política / Sociologia.**

Variáveis. A análise de determinada gesconografia deve, idealmente, considerar diferentes variáveis, as quais podem ser classificadas a partir de, pelo menos, 3 abordagens ordenadas a seguir na ordem funcional:

1. **Aspectos intraconscienciais:** os interesses do autor; a paragenética intelectual; os retrointeresses serixológicos acumulados; os retrotemas sensíveis. No caso de Littré, nota-se o quão importante foi o encontro com as ideias positivistas; a abordagem historiográfica à medicina; o engajamento teórico e prático com a Política e o valor dado às palavras, as quais gostava de colecionar a partir de seus prefixos e sufixos desde cedo (Nahas & Fernandes, 2017, p. 24).

2. **Aspectos mesológicos:** o *Zeitgeist*; os aspectos sociopolítico-culturais, além da educação familiar e profissional, influenciando os escritos. Para Littré, associadamente à influência dos pais, pode-se observar a nítida influência que as conturbadas mudanças políticas entre Monarquia e República durante o Século XIX exerceram sobre ele e que se refletiram em seus escritos ao longo de toda a vida, notadamente após a Guerra Franco-Prussiana (III República Francesa).

3. **Aspectos extrafísicos:** as inspirações equipexológicas ou assediológicas na definição de temas, argumentos, defesas ou ataques intelectuais. Segundo comentários públicos (minitertúlias) e em privado do professor Waldo Vieira (1932–2015), *Littré soube ser receptivo (dócil) às inspirações dos amparadores da equipex de Zéfiro, notadamente quando estava escrevendo.*

Gesconometria. Em termos gesconométricos propriamente ditos, outras variáveis devem ser consideradas ao modo das 8 elencadas alfabeticamente, a seguir, com perguntas esclarecedoras:

1. **Abrangência:** qual o nível de cosmovisão da obra?
2. **Avanço:** qual o percentual de contribuição ao avanço do conhecimento vigente, ou seja, de verpons existentes na obra?
3. **Exaustividade:** qual o patamar de exaustividade alcançado pela obra?
4. **Extensão:** quantas páginas a obra possui?
5. **Originalidade:** qual o percentual de ideias originais presentes na obra?
6. **Paradigma:** qual a lente, abordagem essencial, argumentos, ou causa defendida na obra?
7. **Profundidade:** qual o nível de detalhamento da obra?
8. **Repercussão:** qual a repercussão intra e extrafísica da obra?

Opus major. No caso de Littré, pode-se observar que a obra que teve maior repercussão, foi também a mais extensa e exaustiva, no caso o *Dictionnaire de la Langue Française*, com 4 volumes e 1 suplemento, tendo sido, por isso, considerada a sua obra-prima.

III. INDICADORES SERIEXOMÉTRICOS

Definição. A *Seriexometrologia* é a Ciência dedicada aos estudos sistemáticos da trajetória evolutiva das consciências (seriéxis) por meio de análise quali-quantitativa de indicadores intraconscienciais, interconscienciais, paraconscienciais, extraconscienciais e gesconográficos a fim de situar a consciência em foco na *Escala Evolutiva das Consciências* e no *Curso Grupocármico da Evolução* (Fernandes, 2021, p. 831).

Limite. Em termos de análise seriexométrica, existem dezenas de flancos possíveis de serem utilizados na avaliação de determinada consciência, ao modo do exposto no verbete *Variável Seriexométrica* (Fernandes, 2022).

Foco. Do mesmo modo, no âmbito da *Autorretrobiobibliografometrologia*, a vida e a obra (*vidobra*) de determinada consciência possibilita dezenas de análises e intersecções de dados. No caso em voga, optou-se por fazer um recorte e avaliar os 7 indicadores listados a seguir na ordem funcional:

1. **Autoparadigma.**
2. **Holobiografia.**
3. **Megaparavinco.**
4. **Materpensene.**

5. **Cláusula-pétrea.**

6. **Megagescon.**

7. **Retrossenha.**

Detalhamento. Considerando os 7 itens elencados anteriormente, eis, na sequência, perguntas com possíveis respostas às questões formuladas capazes de indicar, no conjunto, dados retrobiográficos de Littré a partir de seus escritos:

1. **Autoparadigma:** qual a matriz cerebral (ideologia) predominantemente utilizada por Littré? Visava defender que tipo de ideias?

Leitmotiv. Ao analisar a biobibliografia de Littré, pode-se propor como elemento norteador não só de todos os seus escritos, mas de sua vida, o encontro com a filosofia positiva de Auguste Comte (1798–1857).

Definição. O *positivismo* propõe-se a ordenar as ciências experimentais, considerando-as o modelo por excelência do conhecimento humano, em detrimento das especulações metafísicas ou teológicas (Houaiss, 2004, p. 2.269).

Síntese. Segundo Silvino (2007), o Positivismo como corrente filosófica pode ser resumido nas seguintes questões:

1. **Ciência.** Ao contrário do idealismo, o positivismo reivindica o primado da ciência: nós conhecemos somente aquilo que as ciências naturais nos dão a conhecer – o único método de conhecimento é o das ciências naturais.

2. **Método.** Esse método (leis causais e domínio sobre os fatos) pode ser utilizado para o estudo da sociedade.

3. **Unidade.** Afirma a unidade do método científico e o primado desse método como instrumento cognoscitivo.

4. **Problemas.** Exalta a ciência como único meio em condições de resolver, ao longo do tempo, todos os problemas humanos e sociais.

5. **Herança.** Toma alguns aspectos da tradição iluminista: a tendência a considerar os fatos empíricos como a única base do verdadeiro conhecimento, a confiança na racionalidade científica como solução dos problemas da Humanidade e a confiança acrítica, leviana e superficial na estabilidade e no crescimento da ciência, sem obstáculos.

Neoproéxis. Dentro desse contexto, faz sentido, na neovida, Littré engajar-se com nova linha científica que adote a autoexperimentação e a Descrenciologia (*Princípio da Descrença*) como bases do *Corpus de neoconhecimento* a ser desenvolvido.

Autoparadigma. Tendo sido tão marcante na vida de Littré, pode-se supor, que a sua última ou últimas vidas tenham sido dedicadas à linha intelectual semelhante. Ao estudar as raízes históricas do Positivismo, pode-se trilhar o caminho do Empirismo, tendo em John Locke (1632–1704), David Hume (1711–1776) e George Berkeley (1685–1753) pilares recentes. Além disso, mais explicitamente, o Positivismo buscou dar continuidade aos trabalhos do Iluminismo (racionalismo), sendo Condorcet (1743–1794) um dos principais influenciadores do pensamento de Comte e de Littré, por meio da obra *Esboço de um Quadro Histórico do*

Progresso do Espírito Humano. Comte chega a afirmar que enxerga Condorcet como seu predecessor (Alves, 2013, p. 8).

Recomposição. Outro aspecto a ser considerado na holobiografia de Littré é que, em algum momento houve a ruptura com o pensamento religioso e a adesão ao raciocínio científico, pois Littré esteve cercado por pessoas bastante envolvidas com o holopense católico ao modo da esposa e filha. Outrossim, Littré teve como principal adversário ideológico a figura de um bispo; criticou em seus escritos o pensamento religioso-teológico e fez questão de traduzir do alemão a polêmica obra *A Vida de Jesus*, de David. F. Strauss (1835), a qual busca retratar o homem por detrás do mito, criticando sobremaneira o Novo Testamento. Além disso, e talvez o mais importante, expressava, predominantemente, traços de temperamento monástico como é consenso entre seus biógrafos.

Megarrecomposição. Esses fatos denotam clara tendência recompositória de Littré (*crecendo religião-ciência*), porém, após o *Curso Intermissivo*, com a ajuda do evolucionista, possivelmente ele enxergou, na construção da Conscienciologia em geral e da Seriexologia em particular, uma forma ainda mais efetiva de recompor com as abordagens religiosas antigas e materialistas recentes (megarrecomposição).

Método. Talvez a maior expressão do quanto as ideias positivistas influenciaram Littré seja o fato de que o mesmo aplicou tal metodologia na pesquisa e composição de suas principais obras, sobretudo nos dicionários e na longa tradução do *Corpus Hippocraticum*.

02. Holobiografia: o que a *vidobra* de Littré denuncia sobre a sua holobiografia?

Afinidade. Tendo em mente os princípios da *Holocarmologia*, ninguém escreve nada por acaso, conforme já abordado no caso dos escritos antirreligiosos de Littré.

Intersecções. A gescometria de Littré revela também possíveis intersecções holobiográficas com diferentes contextos e personalidades históricas, sugerindo algum nível de afinidade seriexológica, como nos casos do Empirismo, Iluminismo e do Cristianismo referidos anteriormente. Além disso, a reincidência de interesses associado à repercussão dos escritos pode revelar ligações mais profundas. Nesse sentido, eis listados a seguir, na ordem cronológica dos acontecimentos históricos, 13 personalidades evocadas por Littré em seus escritos e que, por hipótese podem apresentar intersecções holobiográficas com ele (Interseriexologia), cujo aprofundamento pesquisístico foge ao escopo deste trabalho:

01. **Homero** (928 a.e.c.– 898 a.e.c.).
02. **Hipócrates de Cós** (460 a.e.c.–370 a.e.c.).
03. **Alexandre, o Grande** (356 a.e.c.–323 a.e.c.).
04. **Jesus de Nazaré** (7/2 a.e.c.– 30/33).
05. **Aulo Cornélio Celso** (Século I).
06. **Plínio, o Velho** (23–79).
07. **Papa Gregório I** (540–604).
08. **Luís IX, de França** – São Luís (1214–1270).
09. **Dante Alighieri** (1265–1321).
10. **Giovanni Pico della Mirandola** (1463–1494).
11. **Rainha Margarida de Navarra** – Marguerite de Angouleme (1492–1549).
12. **Henriqueta Ana da Inglaterra** (1644–1670).
13. **Marquês de Condorcet** (1743–1794).

Limite. Apesar de a justificativa e a análise mais aprofundada em torno das personalidades supracitadas fugirem ao escopo do presente trabalho por demandarem mais espaço, citamos a seguir o exemplo de Hipócrates a fim de exemplificar o raciocínio interseriexológico em pauta.

Hipócrates. Um ponto inicial importante nesse processo é refletir sobre os motivos que fizeram esse trabalho de compilação, análise, tradução e crítica chegar às mãos de Littré. Por que ele foi lembrado para tal tarefa? Por que aceitou? Vale lembrar que havia outra personalidade envolvida inicialmente no projeto, mas que acabou desistindo. Outro aspecto importante é que tal trabalho envolveu a pesquisa em mais de 7.000 páginas e durou mais de duas décadas, tendo levado à lume 10 volumes que saíram do prelo entre 1839 e 1861. Em termos da perspectiva littereriana, havia o interesse de pesquisar e posteriormente, publicar o fato de que um homem grego e seus discípulos haviam substituído um deus por uma causa natural na responsabilidade por um mal. Conforme explicita o próprio Littré:

Quando se procura a história da medicina e os primórdios da ciência, o primeiro corpo de doutrina que se encontra é a coleção de escritos conhecida sob o nome de obras de Hipócrates. A ciência remonta diretamente a essa origem, e aí mesmo permanece (Littré, 1839, t. I, p. 403 apud Cairus, 1999, p. 5).

Alexandria. No tocante à *Seriexometrologia*, é curioso observar que, talvez, tal interesse na obra de Hipócrates ultrapasse as necessidades meramente filológicas ou positivistas, alcançando questões retrocognitivas. Nesse quesito, importa relembrar que quem primeiramente compilou os escritos de Hipócrates e seus epígonos foi a *Escola de Alexandria* no Século III a.e.c. Diante disso, pode-se questionar: teria Littré tido algum envolvimento à época? Estaria ele revivenciando prática antiga (automimetismo intelectual)? Por outro lado, poderia ele recompor obra anteriormente combatida por ele mesmo? Ou ainda, estaria ele atualizando conhecimentos “científicos” equivocados, defendidos outrora? Fato que talvez corrobore essa última questão é a presença de análise crítica desferida contra diversos raciocínios dogmáticos presentes em alguns textos hipocráticos (Cairus, p. 7).

Equipe. Além das personalidades explicitamente referidas nos títulos das obras littererianas, pode-se investigar, por hipótese, momentos do seu percurso seriexológico por meio dos grupos de conscins e retrocontextos citados direta ou indiretamente em seus escritos, ao modo dos 14 temas para-historiográficos arrolados na sequência, dentre muitos outros:

01. **As Grandes Epidemias da História.**
02. **A peste de 1343.**
03. **Escola Médica de Salerno (Séculos IX–XIX).**
04. **Epistemologia.**
05. **História da Filosofia da Ciência.**
06. **História da Língua Francesa.**
07. **História da Lógica.**
08. **História da Magia.**
09. **História da Medicina.**
10. **História dos Venenos e dos Envenenamentos.**
11. **Iluminismo** (precursores do Positivismo).
12. **Lexicógrafos na História** (precursores franceses).
13. **Monges do Ocidente.**
14. **Os Povos Bárbaros e a Idade Média.**

Realce. Atinente à *Experimentologia*, dos temas anteriormente citado, talvez seja importante destacar a relação da obra-prima pessoal com os antecedentes seriexológicos.

Leitmotiv. Nesse sentido, pode-se questionar quantas vidas Littré teve na condição de lexicógrafo francês ou em outra cultura. Chama a atenção também o grande envolvimento e interesse com o tema das epidemias em particular e da história da medicina em geral. Outro aspecto com óbvia conotação retrocognitiva é o grande interesse pela Idade Média e a vida dos monges. A partir desses indicadores, pode-se observar como os escritos de certo autor denunciam sua trajetória holobiográfica. Ao localizar aqueles temas mais recorrentes, motivadores e profundamente pesquisados, pode-se chegar, por hipótese, ao *leitmotiv holobiográfico* de certo autor (Fernandes, 2021, p. 503; Fernandes, 2021b, p. 249), como nesse caso.

03. **Megaparavincio:** qual teria sido a ideia magna sugerida pelo evolucionólogo para Littré durante o *Curso Intermissivo*?

Definição. Segundo Vieira (2014, p. 382), o megaparavincio, ou paravincio intermissivo é a ideia ou constructo mais marcante criado pela autopenalidade da consciex estudante do *Curso Intermissivo* objetivando a autoproéxis.

Retrovida. Sob a ótica da *Parasemiologia*, ainda de acordo com Vieira (2014, p. 382), o megaparavincio *é sempre composto, logicamente, pelo viés principal que caracterizava os interesses da consciência em sua vida humana anterior.*

Evoluciólogo. Pela *Paradiscernimentologia*, a ideia sugerida pelo evolucionólogo, homem ou mulher, tende a ser uma ideia nuculânea, com múltiplas camadas, ou seja, de amplo espectro paraterapêutico envolvendo, por exemplo, os setores da *recomposição grupocármica* (Interassistenciologia), da *autoproéxis* (cláusulas pétreas; Maxiproexologia), da *qualificação automaterpensênica* (Neomaterpenseniologia), do aumento da *sanidade intraconsciencial* (Automegaequilibrilogia), e do *autorrevezamento multiexistencial*, objetivando o porvir das futuras neoexistências (Parapropectivologia), dentre outros prismas possíveis.

Diagnóstico. Tendo em mente o caso de Littré, qual teria sido, por hipótese, o foco principal de seus interesses e que foi evocado durante o *Curso Intermissivo* a fim de definir ou ser sugerida a ideia mais avançada e marcante para ele refletir? Conforme já exposto, podemos citar, como sendo seus 4 grandes legados:

1. **Filologia:** a tradução, compilação, análise e crítica do *Corpus Hippocraticum* (Historiografia Médica).
2. **Filosofia:** a ajuda na estruturação do Positivismo (Paradigmologia).
3. **Lexicografia:** a confecção do *Dicionário da Língua Francesa* (Definologia).
4. **Política:** a contribuição teórica e prática na consolidação do Republicanismo na França (Politicologia).

Áreas. Em termos de *Conscienciologia*, poderia o megaparavincio ser representado por neoideias atuais, ao modo das verpons ou especialidades conscienciológicas? Seria o megaparavincio um tema transversal da autoproéxis capaz de conduzir e qualificar o compléxis? Ou o paravincio seria a proéxis em si, corporificada em certa megacláusula pétrea?

Projeciologia. Na primeira possibilidade, Littré pode ter ficado refletindo e praticando a paraperceptibilidade em geral e a Descoincidenciologia em particular (projetabilidade) a fim de utilizá-la como ferramenta para sustentação de todas as fases proexológicas.

Neoparadigmologia. Caso o enfoque seja mais na megacláusula pétrea, poder-se-ia pensar na ajuda em torno da estruturação da Conscienciologia de modo geral e, mais especificamente, o *binômio Seriexologia-*

-*Holomemoriologia* (personalidade consecutiva), dada a sua íntima relação com memória, progresso e ciência? Tal abordagem traz ainda o viés recompositório do antimaterialismo associado.

Holovivenciologia. Sob outra perspectiva, vale supor que o evolucionista, com sua peculiar cosmovisão, proporia determinado megaparavinculo cuja base seria a *raiz vivencial holobiográfica do intermissivista*, a qual é, segundo Vieira (2014, p. 1.416), a *raiz mestra do processo evolutivo da consciência sendo composta pelo temperamento, o materpensene, a ancestralidade, a holomaturidade, o momento em que a consciência se tornou a Ser Humano, o Código Pessoal de Cosmoética (CPC), o automegatraforismo e a retrossenha*.

Verponologia. Nesse caso, não se pode deixar de fora a experiência de Littré com as palavras, incluindo a Filologia e a Lexicografia (retrossenha). Se unirmos essa abordagem ao materpensene cogniciofílico de Littré poderíamos propor, como megaparavinculo, o campo semântico envolvendo o *binômio Verponologia-Neologismologia*.

Síntese. Na tentativa de fazer convergir as 3 possibilidades, chega-se a uma síntese envolvendo o *trinômio Descoincidenciologia-Holomemoriologia-Verponologia*, o que na prática pode ser traduzido com captar neoideias a partir da descoincidência da paracabeça, ou escrever verpons a partir de retrocognições vivenciadas, ou ainda contribuir para o desenvolvimento da Seriexologia por meio da autoexperimentação retrocognitiva e escrita lexicográfica, dentre outras.

Relatividade. Em se tratando de uma verpon autopesquisística (pessoal) relacionada a uma verpon conscienciológica (geral), a conclusão sobre qual teria sido o megaconstructo estudado por Littré durante o período intermissivo ainda carece de maior nível de autoexperimentação parapsíquica por parte deste autor.

04. **Materpensene:** o que a biobibliografia demonstra sobre a bússola intraconscencial de Littré?

Escritos. Segundo Vieira (2014, p. 1.025), a análise dos escritos revela o automaterpensene do autor. A partir dessa perspectiva, pode-se considerar que os 6 holopensenes predominantes citados (Ciência; Filosofia; História; Filologia / Lexicografia; Medicina; Política) refletem, obviamente, o monopólio dos interesses de Littré, não só na vida do Século XIX, mas também, pelo menos, nas vidas ao longo dos últimos séculos, considerando-se que a consciência muda muito devagar na seriéxis.

Vastidão. Tendo em mente a amplitude dos interesses intelectuais e o próprio temperamento de Littré, nota-se que pesquisava e escrevia em diferentes campos do saber, o que gerou alcunhas como erudito, enciclopedista e humanista (Rey, 2008). Esse fato indica que Littré valorizava o conhecimento acima da especialidade, sugerindo que o pensene-mãe nos momentos de tomada de decisão seria a afinidade pelo conhecimento, ou seja, pelas ideias em si, ou *cogniciofilia*, como hipótese de trabalho.

Elementos. Além disso, nota-se que o paradigma proposto pelo Positivismo de Comte defendendo o pensamento científico (racionalismo; empirismo) associado ao *historicismo*, ou seja, valorização dos métodos para melhor compreender os princípios da História da Humanidade foram fundamentais na composição / consolidação materpensênica de Littré.

Profundidade. A título de especulação, nas pesquisas materpensenológicas por meio dos escritos pessoais, pode-se buscar investigar em quais áreas de interesse haveria maior lastro de retroexperiências. Em outras palavras, pode-se questionar: – *Qual seria a raiz holobiográfica mais profunda dos 6 holopensenes predominantes nos escritos de Littré?*

Misto. Nesse caso, em função do nível de envolvimento e exaustividade intelectual, pode-se pensar que os holopenses mais presentes em sua trajetória evolutiva sejam o da Intelectualidade, mais especificamente o da Lexicologia (Gramática; Filologia) e o da Política.

Convergência. Em termos seriexológicos, importa lembrar ainda que quando dois ou mais holopenses possuem, aparentemente, raízes muito antigas e profundas, eles devem ter sido desenvolvidos em situações convergentes, ou seja, simultâneas. Por exemplo, em termos de hipótese de retrocontexto, poder-se-ia aventar a ocupação de político intelectual ao longo de vários momentos da História, ao modo de alguns senadores romanos que também eram gramáticos, filósofos ou poetas, ou por outro lado, os antigos escribas egípcios que mantinham funções político-administrativas, sem contar, em outros períodos, os intelectuais que eram mantidos nas cortes pelos monarcas, dentre outras possibilidades.

05. **Cláusula-pétreas:** quais as principais cláusulas-pétreas derivadas do legado existencial de Littré?

Conscienciologia. Sob a ótica da *Maxiproexologia*, conforme já mencionado, o evolucionólogo pode ter sugerido a Littré ajudar na constituição de uma nova ciência ao modo da Conscienciologia. Tal desiderato teria ocorrido em função, principalmente, dos 15 itens de *crescendos* e *antagonismos*, listados na ordem funcional a seguir, os quais representariam, por hipótese, cláusulas-pétreas proexológicas uma vez que seriam fundamentais na recomposição grupocármica, na expansão dos acertos e no aprofundamento recinológico:

01. *Antagonismo Materialismo / Seriexologia.*
02. *Crescendo Ceticismo Positivista–Princípio da Descrença Conscienciológico.*
03. *Crescendo escritor pago–escritor voluntário.*
04. *Crescendo Filologia–Retrocogniciologia.*
05. *Crescendo História–Para-História.*
06. *Crescendo temperamentológico introversão-extroversão.*
07. *Crescendo Lexicografia–Neolexicografia conscienciológica.*
08. *Crescendo Lexicologia–Neologismos conscienciológicos.*
09. *Crescendo liderança intelectual–epicentrismo mentalsomático.*
10. *Crescendo Medicina* (atendimento médico)–*Epicentrismo* (atendimento parapsíquico).
11. *Crescendo Positivismo–Conscienciologia.*
12. *Crescendo Sociologia–Busca Grupocármica Ativa.*
13. *Crescendo Verbetografia Convencional–Verbetografia Conscienciológica.*
14. *Crescendo Verdade Científica–Verponologia.*
15. *Crescendo escritor dicionarista–megagesconógrafo neodicionarista.*

Fórmula. Associadamente ao já mencionado no tópico envolvendo o paravincos intermissivo e tendo em mente a *fórmula proexológica recebimentos-retribuições* (Vieira, 1998) e o conceito *refém da autocognição* (Vieira, 2018), é de se supor que na nova vida de Littré ele venha a trabalhar com o desenvolvimento de neoidéias a partir do *trinômio Lexicografia-Verponografia-Neologismologia*.

Recomposição. No tocante à recomposição grupocármica, seria produtivo, holocarmicamente, que Littré não só vivenciasse e assumisse a realidade multidimensional, como também ajudasse aos outros ensinando-os a partir do exemplarismo pessoal. Tal cláusula pode ser incluída no *trinômio tenepes-epicentrismo-desperticidade*.

06. **Megagescon:** quais eventuais temas e características essenciais da neobibliografia de futura ressonância de Littré (gescons), incluindo a megagescon?

Lexicografia. Obviamente que, considerando a lógica da expansão dos acertos, Littré deveria, idealmente na vida atual, contribuir com obras conscienciológicas na seara lexicológica-dicionarística.

Seriexologia. Além disso, o desenvolvimento de novas linhas de pesquisa (neoespecialidades) da realidade e pararealidade, ao modo da Seriexologia e ciências afins, poderiam ser encaradas como boas possibilidades capazes de dialogar, completar e mesmo contrapor-se às bases positivistas outrora desenvolvidas.

Convergência. Em termos estratégicos, o ideal será sempre convergir o *conteúdo* seriexológico na *forma* dicionarística.

07. **Retrossenha Holobiográfica:** em qual campo semântico prioritário estaria assentada a retrossenha de Littré?

Definição. Ao longo das vidas sucessivas, a consciência trabalhou com diversos temas, pessoas, ideias e locais, mas que acabaram por repetir-se, reforçando tendências, traços e vínculos conscienciais. A *síntese holobiográfica* de tal trajetória, incluindo as marcas e pegadas holopensênicas deixadas pela consciência para ela mesma em vidas à frente, é denominada *retrossenha* (Fernandes, 2021, p. 440).

Raízes. Considerando a *Seriexometria*, a obra-prima de certo autor funciona como *retrovisor* capaz de revelar as bases mais profundas de seus interesses intelectuais (*leitmotiv* holobiográfico). Desse modo, pode-se aventar ser o estudo das palavras, incluindo suas origens, formas, significados, relações e traduções idiomáticas, um dos pilotes holobiográficos mais profundos no caso de Littré e, portanto, mais influenciadores de sua retrossenha.

Retrossenha. Daí deriva também a hipótese de retrossenha ser no campo semântico da *Filologia* a partir da intersecção dos holopensênes *Lexicologia; História e Política*, 3 dos mais predominantes em suas obras. Essa hipótese é interessante por incluir as noções de pesquisa bibliográfica, história dos textos, memória das ideias e, conseqüentemente, dos povos, o humanismo ou gosto pelo conhecimento amplo e variado. Abarca também o eventual mau uso de tais conhecimentos ao longo da seriéxis. O exemplo da retrossenha de Littré, com as respectivas intersecções holopensênicas, foi melhor analisado na obra *Seriexologia* (Fernandes, 2021, p. 486).

Indicadores. Os 7 indicadores seriexométricos analisados sob o viés biobibliográfico demonstram vertentes que se sobrepõem e somam-se na indicação dos flancos proexológicos, recinológicos e gesconológicos a serem seguidos na vida atual.

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Foco. O presente artigo buscou fazer análise retrobiobibliográfica inicial da hipótese de retropersonalidade deste autor, objetivando levantar indicadores capazes de ampliar a cosmovisão sobre o *ciclo retrovida–Curso Intermisso–proéxis atual*.

Vidobra. As obras publicadas expressam elementos não só biográficos, mas holobiográficos de qualquer autor, bastando para tanto vasculhar os holopensênes afins, as raízes motivacionais, as confluências sincrô-

nicas entre autor, ideias, oportunidades e pessoas, além do tamanho das repercussões de tais escritos no tempo, no espaço e na multidimensionalidade.

Síntese. O conjunto da obra litterariana reflete uma consciência com bagagem multiexistencial em, pelo menos, 6 grandes holopenses (Ciência; Filosofia; História; Lexicologia / Filologia; Medicina e Política / Sociologia), incluindo, obviamente, ações cosmoéticas e anticosmoéticas a partir de tais temáticas.

Recomposição. A insistência na defesa do raciocínio científico através do Positivismo demonstra, por um lado, a contribuição em uma forma de pensar mais objetiva, capaz de contribuir, teoricamente, para o avanço do conhecimento e do bem-estar da Humanidade. Tal posicionamento, segundo Waldo Vieira, foi o responsável pela entrada de Littré no *Curso Intermissivo*. Por outro lado, a defesa da Ciência explicita a tendência pessoal de reparar eventuais atuações passadológicas no holopense religioso.

Indicadores. O entrosamento das obras com as variáveis seriexométricas, apesar de ainda esboçante, demonstrou, a título de conclusões parciais, os seguintes aspectos listados a seguir na ordem funcional:

1. **Autoparadigma.** A mundividência de Littré casou-se com a do Positivismo, tendo aplicado o método positivista em suas obras. Tal forma de pensar e de produzir denota raízes holobiográficas mais antigas, tendo sido, provavelmente, objetivo de parareflexão ao ser confrontado com a realidade multidimensional e multiexistencial durante o *Curso Intermissivo*. A proposta de ajudar na estruturação da Conscienciologia em geral e da Seriexologia em particular parece ser uma conjectura óbvia.

2. **Holobiografia.** As obras de Littré revelam diferentes holopenses pelos quais ele passou, sugerem conscins com as quais pode ter convivido, indicam personalidades específicas a serem investigadas como possíveis retropersonalidades, denunciam retomadas de temas retroexistenciais, fornecem pistas para-históricas pessoais, propõem temas recompositórios e explicitam traços e experiências com raízes mais profundas, como é o caso da Lexicografia.

3. **Megaparavincos.** A retrobiobibliografia litterariana, em conjunto com os elementos proexológicos deste autor, sugerem, por hipótese, o *trinômio Descoincidenciologia-Holomemoriologia-Verponologia* como ponto de partida para pesquisar mais profundamente o paravincos intermissivo.

4. **Materpensene.** O vasto interesse cognitivo e a profundidade de determinadas obras revelam que o *cognopense* talvez seja o principal elemento do holopense-padrão de Littré (cognicofilia), podendo ter-se desafiado a sair da nova existência com tal materpensene reciclado, com algum teor de multidimensionalidade inerente, ao modo da *paracognicofilia*.

5. **Proexologia.** Muitas cláusulas-pétreas foram sugeridas no presente artigo, mas talvez as principais estejam em torno de contribuir para a estruturação da neociência *Conscienciologia* e sua especialidade *Seriexologia* por meio da liderança intelectual e respectiva escrita lexicográfica (enciclopédica e dicionarística).

6. **Megagesconologia.** Seguindo a tendência, Littré provavelmente planejou no CI escrever dicionários temáticos e obras capazes de ajudar a estruturação conscienciológica e de outras especialidades ao modo da Seriexologia.

7. **Retrossenha.** Os escritos de Littré demonstram que sua síntese holobiográfica orbita em torno do campo semântico da Filologia e suas várias acepções, devendo agora excogitar sobre a qualificação da mesma após esta vida. Como sair da vida atual com a retrossenha tendo-se modificado para *Parafilologia*?

Proéxis. O levantamento e a análise dos dados apresentados neste artigo a partir da autorretrogesconografia aumentaram a responsabilidade deste autor perante as cláusulas-pétreas proexológicas aventadas.

Autorrevezamento. Além disso, permitiu vislumbrar neopublicações importantes na concretização do paraverbo intermissivo e do autorrevezamento multiexistencial lúcido.

Ação. Consoante a *Autopesquisologia*, uma constatação deste autor é que se faz necessário, neste momento proexológico, priorizar ainda mais as gescons, sobretudo aquelas inerentes ao holopensene da Lexicografia Conscienciológica.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Adelon**, Nicolas Philibert; *et al.*; *Dictionnaire de Médecine ou Répertoire Général des Sciences Médicales Considérées sous le Rapport Théorique et Pratique*; Dicionário; 30 Vol.; Bechet et Labé, Libraires de la Faculté de Médecine; Paris, France; 1832.

02. **Alves**, Claudia; *Positivismo no Século XIX*; Artigo; *Enfil: Revista Encontros com a Filosofia*; Ano 1; N. 2; Setembro, 2013; páginas 1 a 13.

03. **Aquarone**, Stanislas; *The Life and Works of Émile Littré 1801–1881*; Biografia; 218 p.; 9 caps.; 1 enu.; 374 notas; 174 refs.; 69 apênds.; ono.; 24 x 16 cm; br.; A. W. Sythoff; Leyden; 1958; páginas 24 a 63.

04. **Cairus**, Henrique; *O Hipócrates de Littré*; Artigo; *Associação Nacional de História (ANPUH)*; 1999; páginas 5 e 7; disponível em: <https://www.academia.edu/342528/O_Hipocrates_de_Littré>; acesso em: 20.08.2022; 14h33.

05. **Crespo**, Telma; *Retrosconologia: Análise das Obras de Marie Corelli (1855–1924)*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 25; N. 2; Seção: *Artigos*; 1 *E-mail*; 2 citações; 14 enus.; 1 nota; 3 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2021; páginas 279 a 291.

06. **Dosse**, François; *O Desafio Biográfico: Escrever uma Vida (Le Pari Biographique: Écrire une Vie)*; revisora Marilena Vinentin; trad. Gilson César Cardoso de Souza; 440 p.; 6 caps.; 1.718 notas; 403 refs.; ono.; 25,5 x 18 cm; br.; *Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP)*; São Paulo, SP; 2009; páginas 11 a 54, 80 a 122, 306 a 314 e 361 a 410.

07. **Fernandes**, Pedro; *Palavra Retrocognitiva: Hipótese quanto ao Leitmotiv Holobiográfico Pessoal*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 25; N. 2; Seção: *Artigos*; 3 citações; 1 *E-mail*; 7 enus.; 7 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2021b; páginas 249 a 259.

08. **Idem**; *Serixologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; Editor Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; Tratado; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 689 logias; 52 *homines*; 248 estrangeirismos; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabs.; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 *webgrafias*; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 33, 440, 486, 503 e 831.

09. **Idem**; *Variável Serixométrica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; verbete N. 4.704, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 16.04.22; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 10.08.22; 18h15.

10. **Hazareesingh**, Sudhir; *Intellectual Founders of the Republic: Five Studies in Nineteenth-Century French Republican Political Thought*; XVI + 340 p.; 5 caps.; 5 ilus.; 1.520 notas; 525 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 cm; br.; reimp.; *Oxford University Press*; New York, NY; USA; 2008; páginas 22 a 83.

11. **Houaiss**, Antonio; & **Villar**, Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; LXXXIV + 2.922 p.; 1.384 abrevs.; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 19 tabs.; glos. 228.500 termos; 1.582 refs. (datações etimológicas); 804 refs.; 31 x 22 x 7,5 cm; enc.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; página 2.269.

12. **Leonidio**, Adalmir; *Littré e os Novos Caminhos do Positivismo*; Artigo; *Revista Brasileira de História da Ciência*; V. 14; N. 1; Janeiro-Junho; 2021; páginas 48 a 65; disponível em: <<https://rbhciencia.emnuvens.com.br/revista/article/view/532/460>>; acesso em 21.08.22; 19h45.

13. **Nahas**, Jacqueline; & **Fernandes**, Pedro; Orgs.; *Homo lexicographus: A Saga Intelectual de Émile Littré na Escrita do Dicionário da Língua Francesa*; revisores Ana Flavia Magalhães; *et al.*; trad. Jacqueline Nahas; & Michèle Nahas Portela; 304 p.; 6 caps.; 1 *E-mail*; 14 enus.; 136 fotos; 3 mapas; 51 microbiografias; 1 *website*; 14 notas; 42 refs.; 11 *webgrafias*; 4 anexos; alf.; geo.; ono.; 24,5 x 17,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 16, 24, 110 a 169 e 272.

14. **Rey**, Alain; *Littré: L'humaniste et les Mots*; Biografia; 2 partes; 340 p.; 9 caps.; 129 notas; 72 refs.; ono.; 20,5 x 14 cm; br.; *Gallimard*; Paris; 2008; páginas 40, 125 a 129, 272, 281 e 282.

15. **Silvino**, Alexandre Magno Dias; *Epistemologia Positivista: Qual a sua Influência Hoje?* Artigo; *Psicologia, Ciência e Profissão*; Revista; v. 27.; N. 2.; 4 enus; 18 refs.; Brasília, DF; Junho, 2007; páginas 276 a 289.

16. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 382.

17. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.025, 1.046 e 1.416.

18. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 172 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 31 e 32.

19. **Idem**; *Refém da Autocognição*; verbete; In: Vieira, **Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 19.319 a 19.321; ISBN 978-85-8477-118-9.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Littre**, Émile; *Dictionnaire de la Langue Française*; diretor Géraud Veuzza; 4 Vols.; LXVI + 4.708 p.; 238 abrevs.; glos. 77.667 termos; 24,5 x 25 x 24,5 cm; enc.; 13ª Ed.; Librairie de L. Hachette; Paris; France; 1863; páginas XXXVIII e XXXIX.

2. **Idem**; *How I made my Dictionary (Comment j'ai fait mon Dictionnaire)*; posf. & notas Jacques Cellard; trad. T. K. Gopalan; 76 p.; 6 citações; 42 notas; 1 anexo (Nota de Pierre Larousse sobre E. Littré); 20 x 13 cm; enc.; sob.; Cre-A; Adyar; Chennai; France; 1998.

3. **Nay**, Olivier; *História das Ideias Políticas (Histoire des Idées Politiques)*; trad. Jaime A. Clasen; 576 p.; 7 caps.; 17 x 24 cm; br.; Vozes; Petrópolis, RJ; 2007; páginas 377 a 379.

APÊNDICE

Títulos. Além dos totais e das áreas predominantes, os títulos das obras de Littré podem fornecer uma ideia melhor acerca dos interesses, tendências e responsabilidades holocármicas do autor, o que facilita a compreensão da análise realizada no presente artigo. Eis, para exemplo, o título das principais obras de Littré, classificados de acordo com 9 áreas principais seguidas do tipo de publicação e o veículo onde foi publicado:

Alerta. Vale salientar que a divisão proposta é meramente didática e contém problemas, pois muitas obras abrangem várias áreas do saber, como é o caso do *Dicionário de Medicina*, o qual poderia ser classificado em Lexicografia e Medicina.

Sobreposição. Deve-se salientar também que muitos artigos publicados em periódicos foram posteriormente atualizados e reunidos como capítulos de livros.

A. POLITICOLOGIA/ SOCIOLOGIA:

01. *Aplicação da Filosofia Positiva ao Governo e em Especial à Crise Atual*; 1850 (LIVRO).
02. *Aplicação da Filosofia Positiva ao Governo das Sociedades*; 1850 (LIVRO).
03. *Conservação, Revolução e Positivismo*; 1852 (LIVRO).
04. *Socialismo Indeterminado*; 1848 (ARTIGO; *Le National*).
05. *A Decadência do Bonapartismo*; 1850 (ARTIGO, *Le National*).
06. *Política*; 1867 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
07. *O Gênio Militar do Imperador Napoleão*; 1868 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
08. *A Situação que os Eventos Recentes fizeram na Europa, no Socialismo e na França*; 1871 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
09. *Os perdedores de Metz*; 1871 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
10. *A Forma Republicana na França*; 1872 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
11. *Política do Dia*; 1872 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
12. *Política a ser seguida em nossa Condição de Vencidos*; 1872 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
13. *A Situação da França em 1872*; 1872 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
14. *Restauração da Legitimidade e de seus Aliados*; 1873 (LIVRO).
15. *Aprendizagem e os Meios para Estabelecer a República, Único Governo Possível*; 1873 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
16. *O Momento Atual*; 1873 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
17. *As Relações da Assembleia Nacional com o País, ou o Voto Universal*; 1873 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
18. *A Dificuldade das Carreiras*; 1873 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
19. *Malfeito Final de nossas Monarquias durante Setenta Anos sobre o Septenato*; 1874 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
20. *Sete Anos de Prorrogação e de República*; 1874 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
21. *A França e sua Tarefa*; 1875 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
22. *A Passagem da República Provisória à República Definitiva*; 1875 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).

23. **A Condição do Governo na França;** 1876 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
24. **Educação Política;** 1876 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
25. **As Duas Origens da Crise do 16 de Maio;** 1877 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
26. **Infeliz Rei, Infeliz França;** 1877 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
27. **O Princípio da Separação da Igreja e do Estado;** 1877 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
28. **O Interesse Europeu em nossa Última Crise;** 1878 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
29. **A Paz Provável;** 1878 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
30. **Como os Semitas entraram em Competição com os Arianos;** 1879 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
31. **Por qual Direção a República pode se Consolidar?;** 1879 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
32. **O Catolicismo conforme o Voto Universal;** 1879 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
33. **Comparação da Câmara de 1871 e a Câmara de 1877;** 1879 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
34. **As Condições Atuais do Regime Republicano na França;** 1879 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
35. **Experiência Retrospectiva sobre nossa História Recente;** 1879 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
36. **O Estabelecimento da Terceira República;** 1879 (LIVRO).
37. **A Composição da Sociedade Francesa e da República;** 1880 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
38. **Uma Fraqueza Sociológica do Partido Republicano na França;** 1880 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
39. **A República Francesa e o Exterior;** 1880 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).

B. FILOSOFIA E POSITIVISMO

01. **Obras de História Natural de Goethe;** 1838 (ARTIGO, Revista *Des Deux Mondes*).
02. **Da Filosofia Positiva;** 1845 (LIVRO).
03. **Fundamentação da Filosofia Positiva;** 1845 (LIVRO).
04. **Palavras de Filosofia Positiva;** 1859 (LIVRO).
05. **Teoria do Homem Moral e Intelectual;** 1861 (ARTIGO; *Journal des Débats*).
06. **Nosso Prospecto;** 1867 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
07. **A Fundação de uma Sociedade Positivista em Lisboa;** 1870 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
08. **Moral Pública e Julgamento;** 1870 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
09. **A Filosofia Positiva em Nova Iorque;** 1870 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
10. **Proposição de uma Câmara Única;** 1871 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
11. **A Consciência Dupla;** 1875 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
12. **Fragmentos de Filosofia Positiva e Sociologia Contemporânea;** 1876 (LIVRO).
13. **O Dever do Homem em Relação a ele mesmo e a seus Semelhantes;** 1876 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).
14. **Estudo sobre o Progresso do Positivismo;** 1876 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).

15. **A Situação Teológica no Mundo;** 1877 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).

16. **Sobre a Influência do Positivismo nos Nossos Negócios;** 1878 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).

17. **Pela Última Vez;** 1880 (ARTIGO; Revista *La Philosophie Positive*).

C. MEDICINA

01. **Tratado de Cólera Oriental;** 1832 (LIVRO).

02. **O Cólera em Paris;** 1832 (ARTIGO; Revista *Des Deux Mondes*).

03. **As Grandes Epidemias;** 1836 (ARTIGO; Revista *Des Deux Mondes*).

04. **Obras de Hipócrates, 10 vol.;** 1839–1861 (TRADUÇÃO do Grego).

05. **Opúsculo Relativo à Peste de 1343 realizado por um Contemporâneo;** 1841 (ARTIGO; *Journal des Savants*).

06. **A Fisiologia;** 1846 (ARTIGO *Journal des Savants*).

07. **Manual de Fisiologia Humana;** 1851 (TRADUÇÃO, Autor alemão *Johannes Peter Muller*).

08. **Médicos e Medicina;** 1872 (LIVRO).

09. ***Dicionário de Medicina, Cirurgia, Farmácia, das Ciências Acessórias e da Arte Veterinária,** contendo sinonímia grega, latina, alemã, inglesa, italiana e espanhola, acompanhando dos respectivos glossários (Dicionário de Nysten revisado e ampliado); 1855 (DICIONÁRIO). * ps: repetido na seção *Lexicografia*.

D. HISTÓRIA / BIOGRAFIA

01. **A Vida de Jesus;** 1839 (TRADUÇÃO *La Vie de Jésus*, de David Strauss (1839–1840).

02. **A Poesia Homérica e a Antiga Poesia Francesa;** 1847 (ARTIGO *Revista Des Deux Mondes*).

03. **Cartas da Rainha de Navarra;** 1848 (ARTIGO *Revista Des Deux Mondes*).

04. **História Natural de Plínio, 2 vols.;** 1848 (LIVRO – TRADUÇÃO DO LATIM).

05. **História da Lógica;** 1849 (ARTIGO; Revista *Des Deux Mondes*).

06. **Obras políticas e literárias de Carrel Armand, Ordenadas, Anotadas e Precedidas de uma Introdução Biográfica do Autor;** 1857 (LIVRO / BIOGRAFIA).

07. **Os Monges do Ocidente;** 1858 (ARTIGO, *Journal des Savants*).

08. **A Vida do Papa Gregório, o Grande;** 1858 (ARTIGO; *Journal des Savants*).

09. **Augusto Comte e a Filosofia Positiva;** 1863 (LIVRO / BIOGRAFIA).

10. **A Verdade sobre a Morte de Alexandre, o Grande;** 1865 (LIVRO).

11. **Estudo sobre os Bárbaros e a Idade Média;** 1867 (LIVRO).

12. **A Vida de São Luís;** 1867 (ARTIGO; *Journal des Savants*).

E. LEXICOLOGIA / LEXICOGRAFIA / FILOLOGIA

01. **Dicionário de Medicina, Cirurgia, Farmácia, das Ciências Acessórias e da Arte Veterinária;** contendo sinonímia grega, latina, alemã, inglesa, italiana e espanhola, acompanhado dos respectivos glossários (Dicionário de Nysten revisado e ampliado); 1855 (DICIONÁRIO).

02. **Dicionário da Língua Francesa, 4 vols. e 1 supl.;** contendo as palavras do Dicionário da Academia Francesa, e todos os termos usuais das ciências, das artes, dos ofícios e da vida prática; 1863 a 1872; (DICIONÁRIO).

03. **História da Língua Francesa, 2 vols.;** 1863 (LIVRO).

04. *Prefácio do Dicionário da Língua Francesa*; 1872 (DICIONÁRIO).
05. *2ª Edição do Dicionário da Língua Francesa*; 1873 (DICIONÁRIO).
06. *História e Literatura*; 1875 (LIVRO).
07. *Suplemento do Dicionário da Língua Francesa*; 1878 (DICIONÁRIO).
08. *Estudos e Esboços para Seguir a História da Língua Francesa*; 1879 (LIVRO).
09. *Patologia Verbal ou Lesões de Certas Palavras no Uso Corrente*; 1879 (LIVRO).
10. *Como eu fiz meu Dicionário*; 1880 (LIVRO).
11. *Estudos sobre as Origens da Língua Francesa*; 1886 (LIVRO), *post mortem*.
12. *Gramática Histórica da Língua Francesa*; 1880 (PREFÁCIO).

F. CIÊNCIA (DIVERSOS)

01. *As Estrelas Cadentes* (Astronomia); 1852 (ARTIGO, *Revista Des Deux Mondes*).
02. *Ciência dos Venenos sob o Ponto de Vista Histórico* (Bioquímica); 1853 (ARTIGO *Revista Des Deux Mondes*).
03. *A Ciência da Vida nas suas Relações com a Química* (Bioquímica); 1855 (ARTIGO *Revista Des Deux Mondes*).
04. *A Ciência sob o Ponto de Vista Filosófico*; 1873 (LIVRO).

G. LITERATURA

01. *A Vila Natal*; 1855 (ARTIGO / POESIA; *Revista Des Deux Mondes*).
02. *As Estrelas*; 1867 (ARTIGO / POESIA; *Revista La Philosophie Positive*).
03. *A Luz*; 1867 (ARTIGO / POESIA; *Revista La Philosophie Positive*).
04. *A Terra*; 1867 (ARTIGO / POESIA; *Revista La Philosophie Positive*).
05. *A Velhice*; 1867 (ARTIGO / POESIA; *Revista La Philosophie Positive*).
06. *O Inferno*, de Dante Alighieri; 1879 (TRADUÇÃO).

H. PREFÁCIOS

1. *As Ciências Ocultas*; 1856, livro de Eusèbe de Salvetre.
2. *O Positivismo para Todos*; 1868, livro de Luis Andre-Nuytz.
3. *Gramática Histórica da Língua Francesa*; 1868, livro de Auguste Brachet.
4. *Doutrina da Realidade: Catecismo no uso das Pessoas que não se pagam Palavras*; 1873, livro de Prosper Pichard.
5. *Memórias de um Imbecil Escrito por ele mesmo*; 1875, livro de Eugène Noel.
6. *Materialismo e Espiritualismo*; 1875, livro de Alphonse Leblais.

I. DISCURSOS

1. *Discurso de Recepção na Academia Francesa*; 1863.
2. *Discurso de Recepção na Maçonaria*; 1876.